

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ANSIEDADE EM ENFERMEIROS ATUANTES EM TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: Cristovão Barros Rodrigues dos Santos

Autores: Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Moraes
CANDIDA MARIA RODRIGUES DOS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor que expõe o profissional a diversas situações estressoras, como o risco iminente de morte ou agravamento do paciente e a rápida tomada de decisão do profissional frente a essa situação. Tais fatos geram um maior desgaste emocional influenciando no aparecimento de possíveis transtornos, como estresse e ansiedade. A ansiedade, por sua vez, ganha destaque entre os profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente. O Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) é uma escala validada que verifica a ansiedade em seus diversos aspectos, seja Traço com características mais duradouras ou Estado, com características mais recentes ou momentâneas. Objetivo: Verificar o nível de ansiedade dos enfermeiros que atuam em uma unidade de terapia intensiva. Metodologia: Trata-se de um estudo quase experimental, com abordagem quantitativa. Realizado em uma instituição hospitalar no centro de Jaboatão comportando 4 UTIs em sua estrutura com 10 leitos cada. Os dados foram armazenados no Microsoft Excel, validados no EPI INFO, por 2 avaliadores e analisados pelo SPSS. Resultado: Verificou-se que 50% ou mais, dos profissionais apresentavam ansiedade, seja no traço ou no estado. Quando se classifica, observa-se a prevalência do nível médio de ansiedade, sendo 65,38% no traço e 57,69% no estado. Conclusão: Conclui-se que a enfermagem, frente a suas diversas atribuições, encontra-se predisposta a ansiedade principalmente nos âmbitos de maiores complexidade. Estimula-se que as instituições tenham um olhar mais ampliado e humanizado frente a esta realidade.